

O óxido de etileno (OE) é um gás a pressão e temperatura normais, solúvel em água e facilmente volátil à temperatura ambiente. Tem sido utilizado na esterilização de material médico que seja sensível ao calor, demonstrando ser eficaz frente a todos os microrganismos. As conseqüências da exposição ao OE envolvem carcinogênese, anormalidades na reprodução e defeitos neurológicos. Apesar de extensa revisão bibliográfica, não encontrou-se referências sobre hepatotoxicidade em trabalhadores expostos a este gás. O objetivo inicial deste trabalho foi investigar a existência de alterações causadas pela exposição ocupacional ao OE utilizado na esterilização de materiais. Para isso, utilizou-se a avaliação periódica realizada nos funcionários do centro de esterilização de materiais. Dos 96 trabalhadores examinados que estavam expostos ao agente químico estudado, 12 apresentaram provas de função hepática (PFH) com resultados 20 % acima do limite normal em duas ocasiões. Foram excluídos os alcoolistas, portadores de hepatopatia prévia, drogaditos e usuários de fármacos hepatotóxicos ou aqueles que apresentassem discreto aumento em apenas uma PFH. Após revisão clínica e laboratorial, não foram encontradas outras causas que justificassem alterações nas PFH em 2 trabalhadores. Embora estes dados não sejam suficientes para comprovar associação entre hepatotoxicidade e OE, desperta a necessidade de novos estudos com amostras mais significativas. (SMO - HCPA)